



CB
CULTURA

PROGRAMAÇÃO
CULTURAL

2026

JANEIRO
FEVEREIRO
MARÇO

Num novo ano, continuamos a aposta estratégica na programação cultural estruturada, com uma oferta nas mais diversas áreas artísticas. Com a criação a ganhar cada vez mais peso, muito alicerçada em residências realizadas na Fábrica da Criatividade, promovemos espetáculos neste espaço e no Cine-Teatro Avenida, bem como em outros equipamentos culturais, incluindo o Centro Cultural de Alcains.

A criação de base local e de âmbito regional é um dos vetores estabelecido como prioritário e é exemplo disso mesmo a programação de concertos pela Sinfonietta de Castelo Branco, Kodu Percussion Group, João Roiz Ensemble, Grupo de Cavaquinhos Cidade de Castelo Branco, o Castra Leuca Ensemble ou o concerto pelo Guilherme Fortunato Trio, de um jovem músico de Jazz que fará uma apresentação no Ciclo Noites Azuladas. Este investimento colhe também sinais concretos na realização de exposições como Arcadian Devils, de Jules Spaniard Raimes (Júlio Espadanal Ramos) e Fábio Powers, e Album Castrum + Vivere, de Henrique Lourenço. Em estreita interação com as artes visuais, mais uma proposta a partir dos nossos intérpretes, neste caso o Lontano Trio que dedica a Manuel Cargaleiro o programa Do Barro ao Som.

Também neste universo da ligação à cerâmica e à valorização da importância do Museu Cargaleiro, teremos, pela companhia Trigo Limpo Teatro ACERT, o espetáculo Memória do Barro. Iremos comemorar o Dia Internacional do Teatro,

com Happy Days, de Samuel Beckett, pelo Teatro Meridional, um dos textos dramaturgicos fundamentais por uma companhia de referência no panorama nacional. Continuando o trabalho de diálogo com a nossa região, propomos criações vindas do Fundão, pela ESTE Estação Teatral e da Covilhã, pelo Teatro das Beiras. Neste trimestre, iniciamos o Ciclo Bonifrates ao Poder, dedicado ao teatro de marionetas, com sessões para escolas, numa perspetiva de criação de novos públicos.

A dança tem uma presença importante na nossa oferta, com propostas mais clássicas, como O Lago dos Cisnes, e perspetivas contemporâneas pela Companhia de Dança de Almada e da criadora Rita Vilhena.

Como a memória é um dos elementos fundamentais para cimentar a identidade de uma região, iremos assinalar o centenário do nascimento da grande acordeonista Eugénia Lima, com dois momentos diferenciados. O primeiro, a estreia da Missa Lima, do compositor Gonçalo Lourenço, com a participação do acordeonista albicastrense Francisco Martins. O segundo momento será protagonizado por um dos acordeonistas portugueses com carreira internacional muito relevante, João Barradas.

Desejo que esta agenda cultural seja motivadora para que a nossa comunidade e quem nos visita, desfrute de uma oferta cultural abrangente.

Leopoldo Rodrigues
Presidente do Município de Castelo Branco

A photograph of artist Luís Macedo in his workshop. He is a middle-aged man with grey hair and a beard, wearing a dark blue long-sleeved shirt. He is focused on painting a red abstract shape onto a piece of light-colored wood. In his left hand, he holds a small red jar of paint. In the background, a large white geometric sculpture of a face is mounted on a wooden frame. A window on the right side of the frame shows a glimpse of the outdoors.

ARTISTAS / FÁBRICA DA CRIATIVIDADE

LUÍS MACEDO

Luís Macedo é licenciado em Artes Plásticas e bacharel em Escultura pela ESAD - Escola Superior de Artes e Design, nas Caldas da Rainha. Durante o percurso académico, participou em exposições, simpósios de escultura e outras iniciativas artísticas, tendo-se profissionalizado posteriormente em Ciências da Educação, na vertente de Artes Visuais, pela ESE - Escola Superior de Educação de Castelo Branco. Após mais de vinte anos como professor no ensino público e privado, passa a desenvolver projetos multidisciplinares como artista residente na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco.

JANEIRO

MÚSICA

03/01_21.30H SÁB **CONCERTO DE ANO** **NOVO**

SINFONIETTA DE CASTELO BRANCO
CTA — M/06

17/01_17.00H SÁB **GRANDE FUGA**

JOÃO ROIZ ENSEMBLE
MFTPJ — M/06

17/01_18.00H

& 21.30H SÁB **V.H. SESSIONS**

FERNANDO DANIEL
CTA — M/06

24/01_18.00H SÁB **LES SENTIERS DE** **L'AMOUR**

TRIO MAJESTOSO
CTA — M/06

DANÇA

21/01_20.30H QUA **O LAGÔ DOS CISNES**

TCHAIKOVSKY NATIONAL
BALLET
CTA — M/06

31/01_21.30H SÁB **QUIMERA**

COMPANHIA DE DANÇA DE
ALMADA
CTA — M/06

TEATRO

23/01_21.30H SÁB **EM PROCESSO**

ESTE — ESTACÃO TEATRAL
CTA — M/12

29/01_21.30H QUI **O CORAÇÃO DE UM** **PUGILISTA**

TEATRO DAS BEIRAS
CTA — M/14

PLURIDISCIPLINAR

15/01_21.30H QUI **WE ARE STILL ON THE** **MOVE**

KODU PERCUSSION GROUP
CTA — M/06

EXPOSIÇÃO

17/01 > 08/03 **ALBUM CASTRUM"** **+ "VIVERE**

SALA DA NORA - CTA

15/01 > 25/02 **"ARCADIAN DEVILS"**

JULES SPANIARD RAIMES
FÁBIO POWERS
FC

APRESENTAÇÃO LIVRO

08/01_18.00H QUI **"A MISSÃO DE PÓSTU-** **MO"**

LIVRO DE ANTÍMIO DAMIÃO
CTA — M/06

CTA - CINE-TEATRO AVENIDA
CCCCB - CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO
CCA - CENTRO CULTURAL DE ALCAINS
FC - FÁBRICA DA CRIATIVIDADE
MFTPJ - MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

#MÚSICA

03.01.2026

SÁBADO _ 21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

SINFONIETTA DE CASTELO BRANCO

CONCERTO DE

ANO NOVO

SOLISTA **CAROLINA PRATES, SOPRANO**DIREÇÃO **BRUNO CÂNDIDO**

A Sinfonietta de Castelo Branco assinala o início do novo ano com o seu tradicional Concerto de Ano Novo. Sob a direção do maestro titular Bruno Cândido, o concerto conta com a participação da soprano Carolina Prates e apresenta um programa centrado no repertório clássico associado a esta celebração. O alinhamento inclui aberturas, árias de ópera e valsas, reunindo algumas das obras mais representativas do género. Este concerto constitui um dos momentos de maior destaque da temporada musical da Sinfonietta, integrando-se na programação cultural do município e afirmando-se como uma proposta de referência no início do ano. O público poderá escutar obras de compositores como Johann Strauss II, incluindo O Danúbio Azul, bem como a Valsa das Flores, de Piotr Ilitch Tchaikovsky.



08.01.2026

QUINTA _ 18:00H

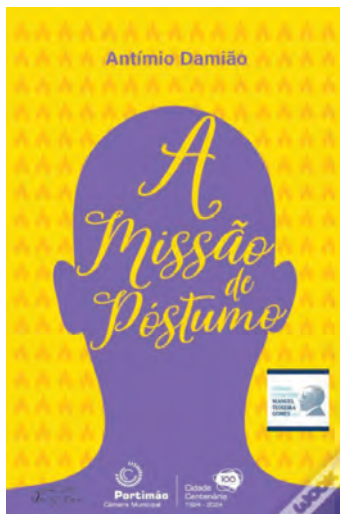
FOYER
CINE-TEATRO
AVENIDA

APRESENTAÇÃO DE LIVRO

A MISSÃO DE PÓSTUMO

ANTÍMIO DAMIÃO

Num contexto retro-futurista, a narrativa acompanha um escritor confrontado com a publicação de uma obra que ainda não escreveu, assinada com o seu próprio nome. A partir deste ponto, desenvolve-se uma reflexão estruturada em torno da escrita, da autoria e da construção da identidade. A obra articula elementos de sátira e de absurdo para questionar a relação entre o criador e a sua criação, bem como a perceção da realidade e da condição humana. A Missão de Póstumo assume-se como uma meta-narrativa literária, explorando os limites entre ficção e realidade e propondo uma leitura crítica sobre o papel do escritor e o sentido da produção literária contemporânea. A obra foi distinguida com o Prémio Literário Manuel Teixeira Gomes 2024.



#EXPOSIÇÃO

FÁBRICA
DA CRIATIVIDADE

De SEG. a SEX. - Das 09h00 às 12h30 e 14h00 às 17h30

EXPOSIÇÃO – DE 15.01 A 25.02

ARCADIAN DEVILS

JULES SPANIARD RAIMES (JÚLIO ESPADANAL RAMOS) E FÁBIO
POWERS

Entre o mangá, a fantasia medieval e a ação épica, chega até nós Arcadian Devils, a obra de Jules Spaniard Raimes (Júlio Espadanal Ramos) e Fábio Powers. Inspirada em clássicos como Dragon Ball e Berserk, esta exposição dá a conhecer o universo visual e narrativo de Arcadian Devils, um projeto independente que cruza banda desenhada, ilustração e animação, criado com paixão e dedicação.

Uma oportunidade única para conhecer de perto o trabalho de Jules Spaniard, artista multidisciplinar português, e mergulhar num mundo de fantasia, aventura e criatividade.

15.01.2026

QUINTA _ 21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

KODU PERCUSSION GROUP

**WE ARE STILL ON
THE MOVE**

We Are Still on the Move é uma performance concebida para cinco percussionistas, vídeo e eletrônica, que articula som, corpo e imagem numa reflexão sobre a relação entre o Humano, a Máquina e a Natureza. A obra estrutura-se a partir do confronto e do diálogo entre forças orgânicas e artificiais, primitivas e tecnológicas, explorando a tensão entre repetição, transformação e resistência. O movimento assume um papel central enquanto pulsação, gesto e deslocação, emergindo como resposta à instabilidade

de de um mundo em constante mutação. A interação entre a percussão coletiva, a eletrônica e o vídeo cria um ambiente imersivo onde coexistem dissonância e harmonia, questionando a posição do ser humano face a sistemas mecânicos persistentes. A performance propõe uma leitura crítica sobre fragilidade, resiliência e adaptação, configurando-se como um espaço de observação sobre a condição contemporânea e a permanência do movimento como estratégia de sobrevivência.

#EXPOSIÇÃO

17.01.2026 - 29.03.2026

**SALA DA NORA
CINE-TEATRO
AVENIDA**

De QUA. a DOM. - Das 14h00 às 19h00

**ALBUM CASTRUM
+ VIVERE****HENRIQUE LOURENÇO**

Nascido em Castelo Branco, em 2001, foi aqui que viveu até aos 18 anos. É na sua cidade natal que tem o primeiro contacto com as artes, com um primeiro interesse mais vincado pelo desenho e pintura. Em 2019 muda-se para Lisboa, onde ingressou na licenciatura de Design de Comunicação, na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Aqui o contacto com as artes perdurou, abrangendo também o design, mas nunca esquecendo a manualidade e as artes mais tradicionais, que se aliam ao design. É também nessa altura que surge o interesse pela fotografia e, consequentemente, adquire a sua primeira máquina fotográfica. Desde então, não parou de fotografar, aliando-a ao

design e ao audiovisual. Ainda em Lisboa, estagiou no Jornal Público, onde permaneceu durante 1 ano, primeiramente como motion designer, mas alargando a sua atividade a fotojornalista e repórter de imagem. Em 2024 tornou-se mestre em Design Gráfico pela Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco e regressou à sua cidade, onde agora trabalha como freelancer.

INAUGURAÇÃO

DIA 17/01/2026 ÀS 16H00

#MÚSICA

17.01.2026

SÁBADO _ 17:00H

MUSEU FRANCISCO
TAVARES PROENÇA
JÚNIOR

JOÃO
ROIZ
ENSEMBLE

GRANDE FUGA

Desde 2014, o João Roiz Ensemble desenvolve um trabalho continuado de promoção da música de câmara junto dos públicos de Castelo Branco, através de uma programação regular e estruturada. Este percurso permitiu a consolidação de um público próprio, numeroso e diversificado, contribuindo para a criação de hábitos de escuta, para a valorização do repertório clássico e para a fruição regular de espetáculos musicais. Paralelamente, o ensemble tem promovido a valorização do património edificado do concelho como espaço de apresentação artística, a colaboração com músicos locais e o contacto regular com intérpretes de reconhecido prestígio nacional e internacional. A sua atividade tem vindo a alcançar reconhecimento a nível nacional, com presença em teatros e festivais de referência, projetos discográficos apoiados pela Direção-Geral das Artes e colaboração regular com a RTP – Antena 2. Neste contexto, o João Roiz Ensemble dá continuidade ao seu trabalho em Castelo Branco, apresentando um programa dedicado a Ludwig van Beethoven, centrado no Quarteto de Cordas op. 130 e na Grande Fuga op. 133.

FICHA TÉCNICA

João Roiz Ensemble

Vasken Fermanian violino João Mendes violino

João Pedro Delgado viola de arco Ricardo Mota

violoncelo César Viana comentários

Programa: L. V. Beethoven – Quarteto de Cordas op. 130; Grande Fuga op. 133

#MÚSICA

17.01.2026

SÁBADO _ 18:00H & 21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

FERNANDO
DANIEL

V.H. SESSIONS

Fernando Daniel apresenta V.H.Sessions, um espetáculo em formato intimista, centrado na interpretação vocal e instrumental, onde o artista assume a voz, a guitarra e o piano. O concerto conta com a participação de dois elementos da sua banda habitual: Fernando Mendoza, nos teclados e programações, e Ivo Magalhães, na guitarra. O repertório inclui temas do álbum V.H.S. Vol.1., como “Casa” e “Prometo”, bem como canções marcantes do seu percurso, entre as quais “Espera”, “Voltas”, “Se Eu” e “Melodia da Saudade”. O espetáculo integra ainda temas inéditos do próximo álbum de originais, com lançamento previsto para o último trimestre de 2026, incluindo o single “Dois”. Com uma carreira consolidada desde 2018, Fernando Daniel afirma-se como uma referência da música pop nacional, com presença regular nos principais palcos do país e um percurso marcado por distinções, grande impacto e uma forte ligação ao público.

FICHA TÉCNICA

Voz, guitarra e teclado Fernando Daniel Teclados
e programações Fernando Mendoza Guitarra Ivo
Magalhães



#DANÇA

21.01.2026

QUARTA _ 20:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

O LAGO DOS CISNES

TCHAIKOVSKY
NATIONAL
BALLET

No respeito pela tradição do ballet clássico, o Tchaikovsky National Ballet apresenta O Lago dos Cisnes, uma das obras mais emblemáticas do repertório romântico. Esta produção destaca-se pela fidelidade estética e coreográfica ao original, valorizando a clareza das linhas, a sobriedade do movimento e a expressividade dramática. A narrativa centra-se numa história de amor marcada pelo encantamento e pelo conflito, com especial destaque para o papel duplo de Odette/Odile, um dos mais exigentes e reconhecidos do ballet clássico. A música de Piotr Ilitch Tchaikovsky, aliada a cenários e figurinos de grande rigor visual, contribui para a construção de um ambiente cénico coerente e envolvente. Reconhecida internacionalmente, esta produção tem sido apresentada em numerosos palcos de referência na Europa, afirmando-se como uma proposta representativa da tradição do ballet clássico e da preservação do seu património artístico.

#TEATRO

23.01.2026

SEXTA _ 21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

ESTE – ESTAÇÃO TEATRAL

EM PROCESSO



EM PROCESSO é um espetáculo multidisciplinar inspirado em O Processo, romance póstumo de Franz Kafka, cuja primeira publicação assinalou cem anos em 2025. A obra parte da narrativa de Josef K., um funcionário bancário acusado por uma instância judicial obscura de um crime que desconhece, para refletir sobre temas como o poder, a burocracia, a culpa e a justiça, centrais na condição do indivíduo moderno. A encenação propõe uma articulação entre teatro, música e desenho digital ao vivo, criando um dispositivo cénico onde imagem, som e interpretação se interligam de forma contínua. A presença simultânea de atores, músico e artista visual permite a construção de um espaço performativo

em permanente transformação, estabelecendo um diálogo direto entre ação cénica, paisagens sonoras e composição visual. Esta leitura contemporânea do universo kafkiano propõe uma reflexão crítica sobre mecanismos institucionais e existenciais que permanecem relevantes na sociedade atual.

FICHA TÉCNICA

Criação ESTE – Estação Teatral **Encenação e desenho digital** Tiago Poiares **Interpretação** António Rebelo, Joana Poejo, Miguel Sopas **Composição e interpretação musical** João Clemente **Espaço cénico e figurinos** Ana Boleia **Desenho de luz** Pedro Fino **Produção executiva** Elisabete Rito **Direção de produção** Alexandre Barata

#MÚSICA

24.01.2026

TRIO MAJESTOSO

LES SENTIERS DE L'AMOUR

SÁBADO _ 18:00H

CAIXA DE PALCO
CINE-TEATRO
AVENIDA



O Trio Majestoso é constituído por três intérpretes profissionais — piano, soprano e flauta — e apresenta um recital dedicado ao repertório vocal e instrumental francês, abrangendo o período do classicismo ao impressionismo. O programa reúne obras de compositores de referência, incluindo peças pouco apresentadas em contexto de concerto, com especial enfoque na música de câmara para formações mistas. O recital desenvolve-se em torno do tema do amor, explorando diferentes expressões estéticas e poéticas, desde o lirismo romântico a atmosferas mais intimistas e contemplativas, próxi-

mas da tradição da chanson francesa. A proposta valoriza o rigor interpretativo, a clareza estilística e o equilíbrio tímbrico entre os instrumentos e a voz. O Trio Majestoso tem vindo a apresentar este programa em diversos contextos culturais, dando continuidade à sua atividade artística e à divulgação de repertório camerístico junto de públicos alargados.

FICHA TÉCNICA

Trio Majestoso Aušra Bernatavičiūtė **piano** Daniela Rego **soprano** Gabrielle Silva **flauta** Compositores Grétry, Saint-Saëns, Delibes, Hahn, Caplet, Gaubert, Poulenc, Chaminade, entre outros

#TEATRO

29.01.2026

QUINTA _ 21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

TEATRO DAS BEIRAS



O CORAÇÃO DE UM PUGILISTA

A peça acompanha o encontro entre Jói, um jovem de dezasseis anos a cumprir pena de trabalho comunitário num lar de idosos, e Leo, um antigo pugilista que vive a sua permanência na instituição de forma involuntária e inconformada. O contacto inicial é marcado pela desconfiança, pelo confronto e pela dificuldade de comunicação entre duas gerações afastadas pelas circunstâncias e pela experiência de vida. Ao longo da narrativa, esta relação evolui para um espaço de escuta e partilha, onde emergem memórias, afetos e cumplicidades. Do diálogo entre juventude e velhice nasce um percurso de transformação mútua, no qual ambos encontram motivação para en-

frentar os seus limites e projetar novos caminhos. A obra propõe uma reflexão sobre responsabilidade, liberdade, envelhecimento e a possibilidade de mudança através do encontro humano.

FICHA TÉCNICA

Texto Lutz Hübner **Tradução** Vera San Payo de Lemos
Encenação Jorge Silva **Interpretação** Miguel Brás e Victor Santos **Cenografia** Rui Francisco **Figurinos, adereços e design gráfico** Rafaela Schmitt **Desenho de Luz** Fernando Sena **Sonoplastia** João Nuno Henriques **Assistência de encenação** Benedita Mendes **Assistência de cenografia** Mafalda Gonçalves **Construção de cenário** William Alves e JSVC Decor **Direção de produção e comunicação** Celina Gonçalves **Assistência de produção e comunicação** Ellen Alves e Patrícia Morais **Fotografia e vídeo** Ovelha Eléctrica e Rafaela Schmitt **Direção artística do Teatro das Beiras** Fernando Sena e Sónia Botelho

31.01.2026

SÁBADO _ 21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

COMPANHIA DE DANÇA DE ALMADA

QUIMERA

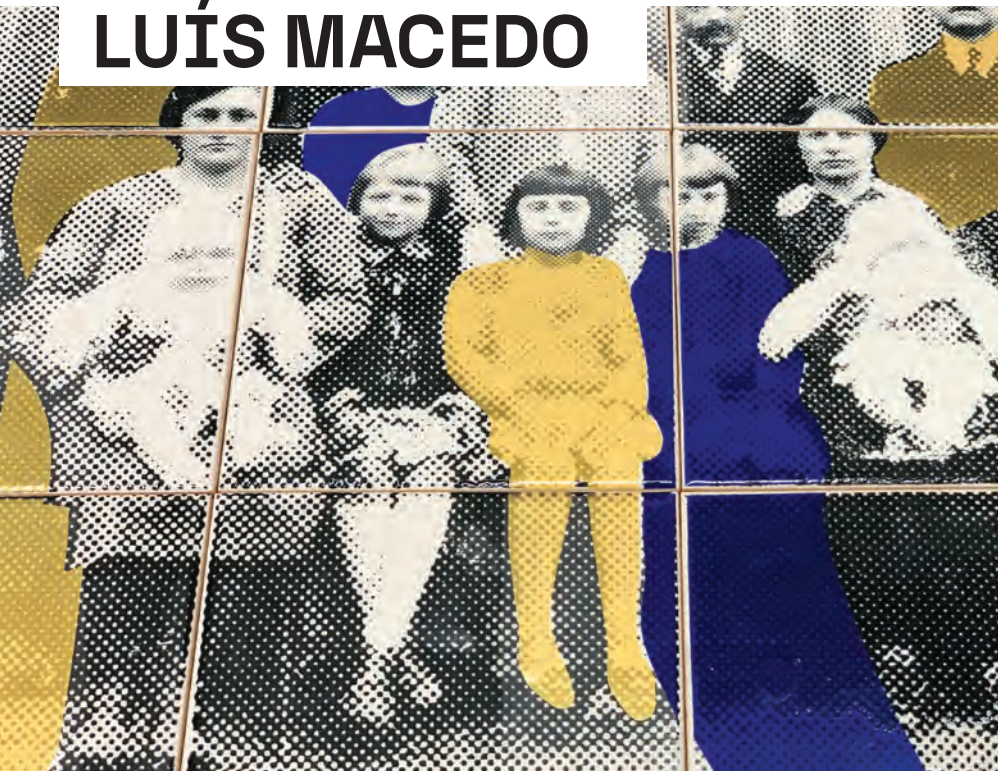
Quimera é um espetáculo de dança contemporânea inspirado em conversas reais com crianças e jovens, centrado nas inquietações associadas ao crescimento, ao futuro e à construção da identidade. A narrativa acompanha Ari, personagem em torno da qual se materializam preocupações internas que assumem forma e peso simbólicos, configurando um universo fragmentado de pensamento e questionamento. A obra propõe uma reflexão sobre a pressão emocional, a justiça e a passagem para a idade adulta, explorando a ideia de que estes processos são vividos de forma silenciosa e individual, mas encontram sentido na partilha coletiva. Através do movimento, da palavra e da composição musical, o espetáculo constrói um espaço cénico onde fragilidade e resistência coexistem, sublinhando a importância do apoio mútuo na superação de conflitos internos. Quimera inscreve-se no trabalho continuado da Companhia de Dança de Almada na criação contemporânea e na sensibilização de públicos.

FICHA TÉCNICA

Conceito, figurinos e composição musical Bruno Duarte **Cocriação e interpretação** Filipa Pereira, Inês Barros, Lúcia Salgueiro, Mariana Romão, Raquel Tavares, Vítor Afonso **Desenho de luz** Paulo Santos (Stageplot) **Narração** Luís Malaquias **Direção de ensaios** Maria João Lopes **Produção** Companhia de Dança de Almada (Ca.DA) **Financiamento** República Portuguesa – Direção-Geral das Artes; Câmara Municipal de Almada



LUÍS MACEDO



Os seus trabalhos mais recentes exploram o azulejo através da fotografia e da serigrafia. Partem de preocupações relacionadas com a memória e o esquecimento, em particular a perda do vínculo com o contexto original. As imagens fotográficas passam, assim, a carregar apenas fragmentos de informação, existindo num espaço de interpretação aberto, verdadeiro ou falso, ambos ou mesmo em nenhum destes. Permanecem como evidências parciais, desligadas de um quotidiano que existiu, e é nessa ausência - simultaneamente nostálgica e melan-

cólica - que o artista encontra beleza, na tentativa de reinventar a memória. Nas suas palavras: "Nessas fotografias, interessa-me espantar-me com algo nelas e, com sorte, encontrar o seu *punctum* - o detalhe que fere o observador. Por vezes, nada que aparente 'ser muito especial aos olhos de outros': um detalhe ou mesmo a completa ausência dele. É nesse sentimento, reforçado pela possibilidade de as fotografias virem a tornar-se órfãs, que reside o meu interesse em trabalhar sobre elas."

FEVEREIRO

MÚSICA

07/02_15.00H SÁB.
DO BARRO AO SOM
LONTANO TRIO
HOMENAGEM A MANUEL
CARGALEIRO
CCCCB — M/06

13/02_21.30H SEX.
MACIEJ FRĄCKIEWICZ
FESTIVAL FOLEFEST
CCCCB — M/06

17/02_17.00H TER.
**CONCERTO DE CARNA-
VAL**
SINFONIETTA DE CASTELO BRANCO
CCCCB — M/06

20/02_21.00H SEX.
**SOFIA REI & JORGE
ROEDER**
COPLAS ESCONDIDAS
CTA — M/06

21/02_21.30H SÁB.
**TRIBUTU A MÚSICA
TRADICIONAL
PORTUGUESA**
GRUPO DE CAVAQUINHOS
CIDADE DE CASTELO BRANCO
CCA — M/06

27/02_21.30H SEX.
**ORQUESTRA SINFÓNICA
DA ESART**
CTA — M/06

28/02_16.00H SÁB.
DIOGO ALVIM
FESTIVAL MULTIVERSO
FC — M/06

28/02_18.00H SÁB.
HELDER MOUTINHO
PAREDES MEIAS
CCCCB — M/06

28/02_21.30H SÁB.
**JOANA GAMA
& LUÍS FERNANDES**
FESTIVAL MULTIVERSO
CTA — M/06

TEATRO

04/02_ QUA.
14.30 / 19.00H
**O SOLDADINHO DE
CHUMBO**
CICLO BONIFRATES AO PODER
JANGADA TEATRO
CTA — M/03

06/02_ QUA.
10.30 / 14.30 / 19.00H
FRÁGIL
CICLO BONIFRATES AO PODER
MARIONETAS DO PORTO
CTA — M/03

22/02_17.00H DOM.
MEMÓRIA DO BARRO
TRIGO LIMPO TEATRO ACERT
CTA — M/06

28/02_18.00H SÁB.
01/03_11.00H DOM.
VAMOS PARA BREMEN
CCA — M/03

DANÇA

14/02_21.00H SÁB.
**C-O-M: COMPOSIÇÃO –
O OUTRO – MEMÓRIA**
PARTÍCULA EXTRAVAGANTE
RITA VILHENA
CTA — M/06

CTA - CINE-TEATRO AVENIDA
CCCCB - CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO
CCA - CENTRO CULTURAL DE ALCAINS
FC - FÁBRICA DA CRIATIVIDADE

#TEATRO COM MARIONETAS

04.02.2026

QUARTA _
14:30H & 19:00H

CINE-TEATRO
AVENIDA

CICLO BONIFRATES AO PODER

JANGADA TEATRO

O SOLDADINHO DE CHUMBO

Soldadinho de Chumbo, criação da companhia Jangada Teatro, adapta o clássico de Hans Christian Andersen num espetáculo de teatro para a infância com marionetas. A narrativa acompanha um soldadinho de chumbo com apenas uma perna, que descobre que a diferença pode ser o início de uma grande aventura. A encenação combina música original, personagens inesperados, como o Saci e o Arlequim, e uma estética visual imaginativa, transportando o público para um univer-

so onde os brinquedos ganham vida e sentimentos. Com humor, poesia e ritmo dinâmico, a peça explora temas como coragem, amor e a aceitação da singularidade, oferecendo uma experiência lúdica e envolvente para crianças e famílias.

FICHA TÉCNICA

Gênero Teatro para a infância com marionetas

Encenação Xico Alves e Vitor Fernandes **Dramaturgia**
Vitor Fernandes **Companhia** Jangada Teatro

06.02.2026

SEXTA _ 3 SESSÕES
10H30 / 14H30 & 19H00

CINE-TEATRO
AVENIDA

CICLO BONIFRATES AO PODER

TEATRO MARIONETAS DO PORTO

FRÁGIL



Frágil é um espetáculo de teatro de marionetas que explora a transformação e a interação entre objetos e pessoas, criando narrativas onde o real e o imaginário se entrelaçam. A encenação apresenta um universo de pequenas e grandes histórias, no qual elementos cénicos, objetos e marionetas se deslocam e interagem de forma a construir trajetórias e encontros imprevisíveis. O espetáculo questiona a percepção de identidade e função das coisas, propondo um espaço de observação sobre a relação entre movimento, forma,

descoberta e regras reinventadas pela imaginação. O diálogo entre intérpretes, objetos cénicos e tecnologia cria uma experiência sensorial e narrativa contínua.

FICHA TÉCNICA

Encenação e cenografia João Paulo Seara Cardoso e coletivo **Marionetas e objetos cénicos** Rui Pedro Rodrigues **Figurinos** Pedro Ribeiro **Sonoplastia** Miguel Reis **Coordenação de movimento** Isabel Barros **Desenho de luz** Roy Peter **Animação vídeo** Grifu **Interpretação** Bernardo Gavina, Micaela Soares, Vitor Gomes **Produção** Sofia Carvalho **Operação técnica** Filipe Azevedo

#MÚSICA

07.02.2026

SÁBADO _ 15:00H

CENTRO DE CULTURA
CONTEMPORÂNEA

LONTANO TRIO

DO BARRO AO SOM

HOMENAGEM A MANUEL CARGALEIRO

Do Barro ao Som – Homenagem a Cargaleiro é um projeto de música contemporânea inspirado na obra do pintor e ceramista Manuel Cargaleiro. Com composições originais de Carlos Marecos, Tiago Derriça, Gonçalo Lourenço, Ana Roque e Sara Carvalho, o projeto é interpretado por Clara Gonçalves (saxofones), Francisco Martins (acordeão) e Pedro Vasquinho (contrabaixo). A iniciativa investiga os processos composicionais da obra de Cargaleiro, explorando repetição, variação, justaposição e deslocamento como princípios estruturais. O projeto cria um espaço de contaminação entre ver e ouvir, refletindo a lógica modular,

a especialidade expandida e o dinamismo das formas do artista. Cada concerto inclui uma tertúlia em cooperação com a Fundação Manuel Cargaleiro, promovendo reflexão crítica sobre arte e música contemporânea.

FICHA TÉCNICA

Projeto Do Barro ao Som – Homenagem a Cargaleiro
Composições Carlos Marecos, Tiago Derriça, Gonçalo Lourenço, Ana Roque, Sara Carvalho
Intérpretes Clara Gonçalves (saxofones), Francisco Martins (acordeão), Pedro Vasquinho (contrabaixo)
Atividade complementar tertúlia após cada concerto com a Fundação Manuel Cargaleiro

Programa "Le départ de l'ombre", "Mural", "Litografias", "7 danças para Cargaleiro", "In Memoriam Manuel Cargaleiro"

#MÚSICA

13.02.2026

SEXTA _ 21:30H

CENTRO DE CULTURA
CONTEMPORÂNEA

FESTIVAL FOLEFEST

MACIEJ FRĄCKIEWICZ

ACORDEÃO

Maciej Frąckiewicz é acordeonista vencedor do Certamen Internacional de Acordeón "Arrasate Hiria" (Espanha, 2012) e galardoado com o Prémio Paszport Polityki (2013) pelo contributo à interpretação contemporânea. Conquistou prémios em competições internacionais na Polónia, Alemanha, Eslováquia, Itália e Espanha, incluindo o Grande Prémio e Prémio do Público no Deutscher Musikwettbewerb (Bonn, 2018). Como solista, apresenta-se com orquestras como Filarmónica Nacional da Polónia, NOSPR, Philharmonisches Staatsorchester Mainz, Beethoven Orchester Bonn e Beijing Symphony Orchestra, sob a direção de Jacek Kasprzyk, Krzysztof Penderecki, Łukasz Borowicz, entre outros. Estreou mais de 100 obras, gravou obras de Sofia Gubaidulina e Krzysztof Penderecki, tendo recebido múltiplos Prémios Fryderyk. É professor nas Hochschulen de Nuremberga e Detmold, professor visitante na Universidade de Shenzhen e ministra regularmente masterclasses internacionais.



CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/6+ | DURAÇÃO APROX. 50 MIN. 5,00€

#DANÇA

14.02.2026

SÁBADO _ 21:00H

CINE-TEATRO
AVENIDA

PARTÍCULA EXTRAVAGANTE

C-O-M: COMPOSIÇÃO – O OUTRO – MEMÓRIA

C-O-M: Composição – o Outro – Memória é uma performance solo e interativa de Rita Vilhena que explora a incorporação de narrativas de terceiros em gesto e movimento. A performer acolhe histórias partilhadas pelo público, transformando-as em presença física e ritual cénico. A cada encontro cria-se um espaço de escuta sensorial e emocional, onde intérprete e observador se cruzam. Elementos visuais e sonoros ampliam a dimensão poética e imersiva, conduzindo a uma experiência coletiva de transformação e partilha, onde a memória do outro é incorporada e reinventada em tempo real.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Conceito, conceção e interpretação Rita Vilhena **Colaboração artística** Vanessa Garcia **Olhar externo** Vera Montero, Márcia Lança, Andresa Soares **Composição musical** Henrique Vieira **Cenário** Elisa Pône **Desenho de iluminação** Bee Barros, Gabi Claveria **Interativos tecnológicos** João Cabral **Fotografia** Patrícia Barata, Vanessa Garcia **Design de comunicação** Patrícia Barata, Partícula Extravagante **Registo e edição de vídeo** Mariana Macedo **Produção** Partícula Extravagante

#MÚSICA

17.02.2026

TERÇA _ 17:00H

CENTRO DE CULTURA
CONTEMPORÂNEA

**SINFONIETTA
DE CASTELO
BRANCO**

**CONCERTO
DE CARNAVAL**

DIREÇÃO **BRUNO CÂNDIDO**

A Sinfonietta de Castelo Branco apresenta o seu Concerto de Carnaval, integrado na programação dedicada ao público familiar. O programa inclui a obra "A Menina do Mar", de Fernando Lopes Graça, composta a partir do conto homónimo de Sophia de Mello Breyner Andresen.

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/6+ | DURAÇÃO APROX. 50 MIN. 8,99€ / DESCONTOS DISPONÍVEIS

#MÚSICA

20.02.2026

SEXTA _ 21:00H

CINE-TEATRO
AVENIDA

COPLAS ESCONDIDAS

SOFIA REI & JORGE ROEDER
(VOZ & CONTRABAIXO)

Coplas Escondidas é um projeto acústico da cantora argentina Sofia Rei e do contrabaixista peruano Jorge Roeder, baseado na exploração do repertório pan-americano. O duo revisita composições de autores como Noel Rosa, Pixinguinha, Nicomedes Santa Cruz, Chabuca Granda e Thelonious Monk, interpretando canções em espanhol, português e inglês. A proposta combina tradição latino-americana

e improvisação jazzística, explorando ritmos, melodias e formas de diferentes regiões da América do Sul. Formados em conservatório e com reconhecida carreira internacional, Rei e Roeder desenvolvem um diálogo musical profundo, que celebra a diversidade estilística e cultural das Américas num formato intimista e original.

#EXPOSIÇÃO

28 DE FEVEREIRO – 05 DE JULHO DE 2026

MUSEU FRANCISCO

TAVARES PROENÇA

JÚNIOR

GALERIA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

De TER. a DOM. - Das 10h00 13:00 e 14h00 às 18h00

FRAGMENTA FIDEI. A ARTE VISIGÓTICA DA EGITANIA”

A exposição “Fragmenta Fidei. A arte visigótica da Egitania”, patente na Galeria de Exposições Temporárias do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, apresenta uma das mais relevantes coleções de escultura alto-medieval da Península Ibérica, proveniente do sítio arqueológico de Idanha-a-Velha, a antiga *Egitania*.

O conjunto integra materiais resultantes das escavações conduzidas por D. Fernando de Almeida nas décadas de 1950 e 1960, a par de achados arqueológicos mais recentes, que permitem aprofundar o conhecimento histórico e material deste importante centro do período altomedieval.

Concebida no âmbito do projeto IGAE-DIS, a exposição resulta de um protocolo de colaboração científica entre a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, a Facul-

dade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, contando ainda com a participação do Museu Francisco Tavares Proença Júnior (Câmara Municipal de Castelo Branco) e do Museu de Penamacor (Câmara Municipal de Penamacor). A mostra abre novas perspetivas de investigação sobre a escultura altomedieval, evidenciando-a como um dos elementos mais distintivos do registo material deste período histórico.

Após uma primeira apresentação no Centro Cultural Raiano de Idanha-a-Nova, onde esteve patente entre julho de 2024 e julho de 2025, a exposição é agora apresentada em Castelo Branco, proporcionando ao público uma nova oportunidade de contacto com este notável património arqueológico.

#MÚSICA

21.02.2026

SÁBADO _ 21:30H

CENTRO CULTURAL
DE ALCAINS

GRUPO DE CAVAQUINHOS
CIDADE DE CASTELO BRANCO

TRIBUTO À MÚSICA TRADICIONAL PORTUGUESA

TELMA PIRES e LETÍCIA LOPES (CANTORAS) ALEXANDRE PONTES (DIREÇÃO)

O Grupo de Cavaquinhos Cidade de Castelo Branco propõe, para este concerto na vila de Alcains, uma revisitação à música tradicional portuguesa. O cavaquinho, cordofone da maior importância na prática musical e imaginário nacional, tem aqui a sua palavra como expressão sobretudo votada ao acompanhamento de temas de amplo conhecimento do grande público.

O grupo será dirigido pelo seu maestro habitual, Alexandre Pontes, autor do conceito do espetáculo. Contará, também, com a colaboração de duas vozes femininas, Telma Pires e Letícia Lopes, solistas que terão a responsabilidade de evocar estas memórias tão apelativas para gerações de portugueses.

Como Tributo, este concerto procura fazer justiça a esse legado, em palavras e melodias, traçando um itinerário de Norte a Sul, cheio de diversidade e ritmo.



#TEATRO

22.02.2026

DOMINGO _ 17:00H

CINE-TEATRO
AVENIDA

TRIGO LIMPO ACERT

MEMÓRIA DO BARRO

O espetáculo explora a relação entre o barro e as mulheres que o

trabalham, cruzando dança, teatro e olaria. Duas artistas - uma ceramista e uma atriz - confrontam e combinam os seus universos, revelando a memória do corpo e do barro. Através da investigação sobre a cerâmica preta de Molelos e outros centros cerâmicos, o projeto articula tradição e contemporaneidade, valorizando a técnica, o movimento e a narrativa feminina neste ofício. O trabalho evidencia o papel das mulheres na olaria, os gestos de criação, a resistência e a adaptação

às exigências do barro, criando uma experiência poética e sensorial que articula corpo, material e memória coletiva.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Interpretação e criação Sandra Santos, Xana Monteiro **Consultoria artística** Aldara Bizarro **Apoio à criação** Pompeu José **Figurinos** Adriana Ventura **Direção técnica** Luís Viegas **Desenho de luz** Paulo Neto **Sonoplastia** Ricardo Leão **Produção** Marta Costa **Parceria** Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica, PORTUGAL CERÂMICO – “A Memória do Barro”

27.02.2026

SEXTA _ 21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

ORQUESTRA SINFONICA DA ESART



MAESTRO
MIGUEL ROMEA



SOLISTA
ANTÓNIO ROSADO

Edvard Grieg *Concerto para piano e orquestra*
Mikhail Glinka *Abertura Ruslan e Ludmila*
Nikolai Rimsky-Korsakov *Scheherazade, op. 35*

A Orquestra Sinfónica da ESART é um projecto académico de reconhecido mérito, que ao longo dos anos tem alterado significativamente a possibilidade do público da região aceder a obras musicais património universal da criação artística.

Neste concerto, dirigido pelo renomado maestro Miguel Romea, teremos um motivo adicional para termos justas expectativas, a participação do solista António Rosado, pianista de primeira ordem no panorama internacional, que interpretará uma das obras chave do repertório pianístico, o Concerto para Piano e Orquestra de Edvard Grieg.

As outras duas obras no programa, são pilares da música russa do séc. XIX, fundamentais para se entender esta região fronteira da Europa e Ásia. A proposta é a Abertura Ruslan e Loudmila, de Glinka e Scheherazade, de Rimsky-Korsakov.

#MÚSICA

28.02.2026

SÁBADO _ 16:00H

FÁBRICA DA
CRIATIVIDADE

FESTIVAL MULTIVERSO

**DIOGO ALVIM
SOLO**

Pass Geral no valor de 21,00€ (Ticketline
& Bilheteiras Físicas nos locais: Cine-
-Teatro Avenida; Teatro Municipal da
Covilhã; A Moagem, Fundão.)

Solo é uma performance-instalativa de Diogo Alvim que explora o objeto artístico e a relação com o espaço. Um bloco de betão é arrastado pela galeria, revelando texturas, densidades e imperfeições do solo. O som da fricção é amplificado, transformando-se em um evento acústico e performativo. A obra articula arquitetura, materialidade e gesto, expandindo o trabalho de palco para instalação e performance cíclica. Inserida no Festival Multiverso, Solo inclui workshops direcionados a alunos da ESART, propondo investigação coletiva sobre espaço, objeto e som, transformando o solo em interface sensível e dispositivo performativo.

FICHA ARTÍSTICA

Performance Diogo Alvim **Participantes** Alunos do workshop

#MÚSICA

28.02.2026

SÁBADO _ 18:00H

CENTRO DE CULTURA
CONTEMPORÂNEA

ASSOCIAÇÃO FADO CALE

PAREDES MEIAS

HÉLDER MOUTINHO

Hélder Moutinho, fadista com 31 anos de carreira, apresenta Freedom... Os Dias da Liberdade, tributo à poesia de João Monge e à tradição do fado como expressão social e cultural. O espetáculo integra interpretações de canções do seu repertório e novas composições dos álbuns 1987, O Manual do Coração e Os Dias da Liberdade, refletindo sobre liberdade, direitos humanos e justiça social. A proposta articula tradição e contemporaneidade, explorando o fado como meio de denúncia, reflexão e celebração da vida, da memória coletiva e das conquistas sociais, reafirmando a força poética e emocional desta expressão musical.

#MÚSICA

28.02.2026

SÁBADO _ 21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA/M/06 | DURAÇÃO APROX. 55MIN _ 5,00€



Após uma década de colaboração, Joana Gama e Luís Fernandes apresentam um concerto que sintetiza a sua trajetória artística. Através do piano, eletrônica, vídeo e desenho de luz, o duo revisita obras passadas e apresenta Strata, composição recente que integra múltiplas camadas sonoras captadas em diferentes locais do mundo. A performance constrói um diálogo entre som, imagem e luz, refletindo a elasticidade criativa dos artistas e a relação entre música contemporânea e tecnologia, consolidando o lugar do duo na cena musical portuguesa e internacional.

FICHA ARTÍSTICA

Piano Joana Gama **Eletrônica** Luís Fernandes **Vídeo**
Eduardo Brito **Desenho de luz** Frederico Rompante
Desenho de som Suse Ribeiro

Pass Geral no valor de 21,00€ (Ticketline & Bilheteiras Físicas nos locais: Cine-Teatro Avenida; Teatro Municipal da Covilhã; A Moagem, Fundão.)

#TEATRO/MÚSICA

28.02.2026 & 01.03.2026

SÁBADO _ 18:00H

DOMINGO _ 11:00H

CENTRO CULTURAL
DE ALCAINS

VAMOS PARA BREMEN

Inspirado no conto “Os Músicos da Cidade de Bremen dos Irmãos Grimm”, este espetáculo integra teatro, dança e música ao vivo. Músicos, atrizes e bailarina interagem com cenários e objetos, explorando o imaginário coletivo e a narrativa do conto. A peça enfatiza a cooperação e o trabalho conjunto como caminho para alcançar objetivos, articulando movimento, canto, música e expressão corporal num universo poético que transforma a moral do conto em experiência cênica contemporânea.

FICHA TÉCNICA

Encenação Paulo Lage **Coreografia** Elsa Madeira**Interpretação** Cheila Lima, Lune Nunes, MarianaRebelo, Pedro Serra **Arranjos musicais** ElmanoCoelho, Miguel Teixeira **Apoio vocal** Maria do AnjoAlbuquerque **Cenografia** Samantha Silva **Figurinos**Mónica Cunha, Fabricio Passos **Desenho de luz**Pedro Nabais **Desenho de som** Frederico Pereira**Produção** Medusa Matéria

MARÇO

MÚSICA

02/03_21.30H SEG.
VARIAÇÕES SOBRE
INQUÊTAÇÃO
FESTIVAL MULTIVERSO
CTA — M/06

03/03_21.30H TER.
MADE OF BONES
FESTIVAL MULTIVERSO
CTA — M/06

07/03_17.00H SÁB.
CASTRÃ LEUCA ENSEM-
BLE
CCCCB — M/06

13/03_21.30H SEX.
GUILHERME FORTUNA-
TO TRIO
NOITES AZULADAS — O JAZZ FAZ
AMIGOS
CTA — M/06

14/03_21.00H SÁB.
SÍNTESE
GRUPO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA
PORÂNEA
IGREJA MATRIZ DE MALPICA
DO TEJO — M/06

15/03_17.00H DOM.
JOÃO CASIMIRO DE
ALMEIDA
RECITAL DE PIANO
MFTPJ — M/06

18/03_21.30H QUI.
TENUE
HUGO VASCO REIS
FC — M/06

21/03_21.00H DOM.
PAIXÃO S. S. MATEUS
MAAC
SÉ COCATEDRAL — M/06

28/03_17.00H SÁB.
MISSA LIMA
NOS 100 ANOS DO
NASCIMENTO
DE EUGÊNIA LIMA
IGREJA NOSSA SRA. DE FÁTIMA
— M/06

28/03_21.30H SÁB.
JOÃO BARRADAS
NOS 100 ANOS DO
NASCIMENTO
DE EUGÊNIA LIMA
CTA — M/06

TEATRO

07/03_21.30H SÁB.
SOUNDCHECK
TEATRO DA DIDASCÁLIA
CTA — M/06

12/03_QUI.
10.30H & 14.30H
CONTOS BARALHADOS -
HISTÓRIAS
MAGNÉTICAS
REAL PELÁGIO
CTA — M/06

20/03_18.30H SEX.
VERBO FEMININO
TEATRO MERIDIONAL
CCCCB — M/16

27/03_21.30H SEX.
HAPPY DAYS
TEATRO MERIDIONAL
CTA — M/12

DANÇA

25/03_21.30H QUA.
SECO
BERNARDO CHATILLON
CTA — M/12

MOSTRA

28/03_21.30H SÁB.
F.E.R.A
APNEIA COLETIVA
FC

MULTIDISCIPLINAR

28/03_21.30H SÁB.
MIGUEL FERRÃO LOPES
DIGGING DEEPER ON :
ONION FIELDS FROM ABOVE
FC

CTA - CINE-TEATRO AVENIDA
CCCCB - CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO
CCA - CENTRO CULTURAL DE ALCAINS
FC - FÁBRICA DA CRIATIVIDADE
MFTPJ - MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR



#MÚSICA

02.03.2026

SEGUNDA _ 21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA**FESTIVAL MULTIVERSO**
JOANA SÁ

Variações sobre Inquietação, de Joana Sá, parte da geologia eruptiva dos Açores para auscultar o planeta enquanto corpo inquieto. A performance explora a ideia de inquietação a vários níveis — planetário, corporal e relacional — enquanto condição vibracional, tectónica e imaginativa.

O trabalho desenvolve-se a partir de gravações de campo e de experimentação realizada em residências artísticas em São Miguel e no Faial, bem como da recente experiência do incêndio que atravessou a aldeia de Frádigas (Parque Natural da Serra da Estrela), o maior incêndio florestal registado em Portugal em termos de área ardida.

FICHA ARTÍSTICA

Criação e performance Joana Sá **Cocriação apoio ao movimento/performance** Teresa Silva **Cocriação apoio à criação musical**, Luís J Martins **Cocriação apoio à concepção visual e ao desenho de luz** Daniel Costa Neves **Desenho e operação de som** Suse Ribeiro

Pass Geral no valor de 21,00€ (Ticketline & Bilheteiras Físicas nos locais: Cine-Teatro Avenida; Teatro Municipal da Covilhã; A Moagem, Fundão.)

#MÚSICA

03.03.2026

TERÇA _ 21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

FESTIVAL
PROFANO
WHATZAPP

FESTIVAL MULTIVERSO MADE OF BONES

Os Made of Bones emergem como uma extensão natural do universo criativo dos Slow Is Possible, sexteto português que desafiou convenções ao explorar um território musical onde o jazz, a música cinematográfica e a improvisação colidiam em explosões de energia e emoção. Neste novo formato de quarteto, composto por Duarte Fonseca (bateria), João Clemente (guitarra) e Nuno Santos Dias (Waldorf), a abordagem mantém-se radicalmente aberta e imprevisível, apostando numa constante reinvenção do som e das suas possibilidades expressivas.

FICHA ARTÍSTICA

Guitarra João Clemente **Waldorf** Nuno Santos Dias,
Bateria Duarte Fonseca

Pass Geral no valor de 21,00€ (Ticketline & Bilheteiras Físicas nos locais: Cine-Teatro Avenida; Teatro Municipal da Covilhã; A Moagem, Fundão.)

#MÚSICA

07.03.2026

SÁBADO _17:00H

CENTRO DE CULTURA
CONTEMPORÂNEA

CASTRA LEUCA ENSEMBLE

JOAQUIM PIRES GUITARRA

NICOLAS CELIS VIOLINO

HENRIQUE ANDRADE CONTRABAIXO

VASCO FAZENDEIRO PERCUSSÃO



Fundado em 2018 como TRIO, o Castra Leuca Ensemble explora músicas antigas portuguesas, desde o período medieval e renascentista até à tradicional, reinterpretando-as com linguagens contemporâneas, improvisação e influências do universo do jazz. O grupo combina rigor histórico com inovação artística, oferecendo uma abordagem expressiva que estabelece um diálogo entre passado e presente, reimaginando o património musical português.

Direção artística Joaquim Pires, Nicolas Celis



#EXPOSIÇÃO

07.03.2026 – 05.07.2026

CENTRO DE CULTURA
CONTEMPORÂNEA

De TER. a DOM. - Das 10h00 13:00 e 14h00 às 18h00

ALDEBARAN CAÍDA POR TERRA

ADRIANA MOLDER

Aldebaran Caída Por Terra é uma exposição de Adriana Molder, dominada pelo encontro de Karen Blixen nos seus Sete Contos Góticos e os imprevistos e encantamentos dos contos italianos, que Italo Calvino compilou.

Composta por pinturas moldadas, com formas irregulares e orgânicas, onde o volume e incidência da luz, insinua-se na forma de ver estes, quase todos, rostos, pintados a pastel de óleo, podem ser encaradas como uma enorme instalação. As Máscaras, Wilde Frau e Mulher com

Espelho, Apollo & Dafne, A Cabeça no Armário, Os Meninos (de Paolo Ucello), O Anjo e As Aias. Assim foram agrupadas as pinturas e, entre estas, estão Sombras, desenhos a tinta-da-china sobre papel esquisso, que percorrem toda a exposição.

Aldebaran Caída Por Terra conta também com um filme, cheio de histórias de encantar e ídolos queimados que, sob o nosso olhar e hipnoticamente, renascem das cinzas.

#TEATRO

07.03.2026

SÁBADO _ 21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

TEATRO DA DIDASCÁLIA

SOUNDCHECK

Soundcheck explora a história e diversidade do Rock como expressão de liberdade, protesto e transformação social. O espetáculo combina teatro e música ao vivo, refletindo sobre resistência, empatia e ação coletiva. A dramaturgia e encenação de Bruno Martins articulam canto, interpretação e instrumentos com uma abordagem cênica contemporânea, colocando a escuta e a experiência coletiva no centro da narrativa e convidando o público a uma reflexão sobre a rebeldia e a solidariedade intergeracional.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Dramaturgia, encenação e interpretação Bruno Martins **Olhar externo e assistência de encenação** Cláudia Berkeley **Direção musical** Pedro 'Peixe' Cardoso **Interpretação musical** Pedro Sousa, Carolina Gomes **Cenografia e figurinos** Catarina Barros **Desenho de luz e direção técnica** Valter Alves **Operação de som** Mariana Guedes **Direção de produção** Patrícia Gonçalves **Comunicação** Anaís Proença **Fotografia de cena** Paulo Pimenta | **Vídeo:** Os Fredericos **Design gráfico** Rui Verde **Coprodução** Teatro da Didascália, A Oficina, Casa das Artes V.N. Famalicão, Teatro Aveirense, Circuito Braga Media Arts, Cineteatro Louletano

12.03.2026

QUINTA _2 SESSÕES
10:30H & 14:30H
CINE-TEATRO
AVENIDA

REAL PELÁGIO

CONTOS BARALHADOS HISTÓRIAS MAGNÉTICAS



Histórias Magnéticas propõe histórias-concerto para crianças, combinando narração ao vivo de Isabel Gaivão com bandas-sonoras originais de Sérgio Pelágio. Desde 2009, circula em Portugal e internacionalmente. O projeto integra música, palavra e gestualidade, estimulando a imaginação e a participação das

crianças. Após cada apresentação, realiza-se um atelier pedagógico que aprofunda a interação com os universos narrativos.

FICHA E ARTÍSTICA

Narração Isabel Gaivão Música Sérgio Pelágio
Produção Histórias Magnéticas

13.03.2026

SEXTA _18:00H

FÁBRICA
DA CRIATIVIDADE

MIGUEL FERRÃO LOPES

DIGGING DEEPER ON : ONION FIELDS FROM ABOVE

DIGGING DEEPER ON : ONION FIELDS FROM ABOVE é um objecto multidisciplinar que aborda questões sobre a identidade, realidade e disrupção da verdade. Explorando o conceito de memória fictícia, reflete-se sobre os lugares físicos e da crença. Que lugares são estes que tanto nos moem quanto nos acariciam com as mais contundentes paisagens?, serão os lugares sempre sagrados e os ritos promíscuos e devassadores?, que peregrinação se converte numa selvagem romaria?. Almeja-se uma viagem ao existencialismo, onde o corpo e o intelecto se permitam encontrar no absurdo da vivência, nos meandros da loucura, da solidão e do sofrimento, numa profunda reflexão sobre a liberdade, a violência e a melancolia, com inspiração no Teatro da Crueldade de Artaud e nas metodologias de Grotowski. A partir de "A Náusea" de Jean-Paul Sartre e da estética dramática de César Monteiro e João Canijo, propõe-se um itinerário intenso, sensorial e emocional, em dilatação no tempo, uma reflexão por via da contemplação do belo e do grotesco

Ficha Artística e Técnica

Pesquisa, Direção Artística e Criação Miguel Ferrão Lopes **Interpretação e Co-criação** Carla Madeira, Julian Sanchez, Miguel Ferrão Lopes **Composição Musical** Afonso Gaspar e Fábio Musqueira **Apoio à Direção Artística e Folha de Sala** António Figueiredo Marques **Apoio Dramatúrgico e Movimento** Mariana Tengner Barros e Vânia Rovisco **Desenho e Operação de Luz** Laura Carvalho - Paleta Itinerante **Operação de Som** Tiago Rosário - Paleta Itinerante **Fotografia e Vídeo - Registo e Promocional** Guilherme Gouveia **Direcção de Produção e Comunicação** Miguel Ferrão Lopes **Apoio na Produção, Comunicação e Registo** Teresa Baptista **Gestão Financeira** Maria Paula **Produção** A Bela Associação **Co-Produção** Fábrica da Criatividade | Cine-Teatro Avenida - Câmara Municipal de Castelo Branco, Teatro Municipal da Covilhã - Câmara Municipal da Covilhã **Apoios e Residências Artísticas** AADK Portugal - Actual Arquitectura da Cultura, A Bela Associação, Companhia Olga Roriz, Fábrica da Criatividade, Jardins do Bombarda - Largo Residências, Polo Cultural Gaivotas | Câmara Municipal de Lisboa **Apoio Financeiro** Fundação GDA, República Portuguesa - Cultura, Juventude e Desporto | DGARTES - Direção Geral das Artes

#MÚSICA

13.03.2026

SEXTA _21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

GUILHERME FORTUNATO TRIO

NOITES AZULADAS - O JAZZ FAZ AMIGOS

Pretty tired, think I'll stay home now surge como a identidade do próprio trio, refletindo uma estética sonora íntima, honesta e carregada de atmosfera. Com Guilherme Fortunato na guitarra, Gonçalo Naia no contrabaixo e João Sousa na bateria, o projeto explora improvisação, texturas modernas e diálogo musical constante, sempre com a sonoridade enraizada na tradição da música folk americana. Cada peça evolui de forma orgânica, espelhando o espírito de um grupo que encontra no cansaço e no recolhimento um espaço fértil para criar.

Guilherme Fortunato Guitarra
Com Gonçalo Naia Contrabaixo e João Sousa Bateria

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/06 | DURAÇÃO APROX. 60MIN _5,90€

43

CB—CULTURA _ AGENDA CULTURAL

#MÚSICA

14.03.2026

SÁBADO _21:00H

IGREJA MATRIZ DE
MALPICA DO TEJO

GRUPO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA

SÍNTESE

HELENA NEVES, VOZ SOPRANO
CARLOS CANHOTO, SAXOFONES

CONCERTO NO PATRIMÓNIO

O Síntese Grupo de Música Contemporânea apresenta uma temporada de concertos em locais históricos, durante o ano de 2026. Cada concerto será uma fusão única entre a expressão musical contemporânea e o património cultural, oferecendo experiências imersivas para o público.

Serão interpretadas obras de Luciano Berio, Pedro Rebelo, Eduardo Patriarca, Christopher Bochmann, Hugo Vasco Reis, Amílcar Vasques-Dias e Jorge Peixinho.



#MÚSICA

15.03.2026

DOMINGO_17:00H

MUSEU FRANCISCO
TAVARES PROENÇA
JÚNIOR

JOÃO CASIMIRO
DE ALMEIDA

RECITAL
DE PIANO

Músico versátil e entusiasta, coloca nas suas interpretações todas as suas vivências artísticas, demonstradas pela polivalência do seu repertório.

Formado em Paris e Portugal, é convidado regular das mais importantes salas e festivais nacionais, tanto a solo como em ensemble ou com orquestra. É membro fundador do Ensemble Ars Ad Hoc, dedicado à música portuguesa moderna e contemporânea. Em 2024 lançou o seu primeiro álbum a solo, intitulado "Espectros", uma antologia de música contemporânea de compositores portugueses.

#MÚSICA

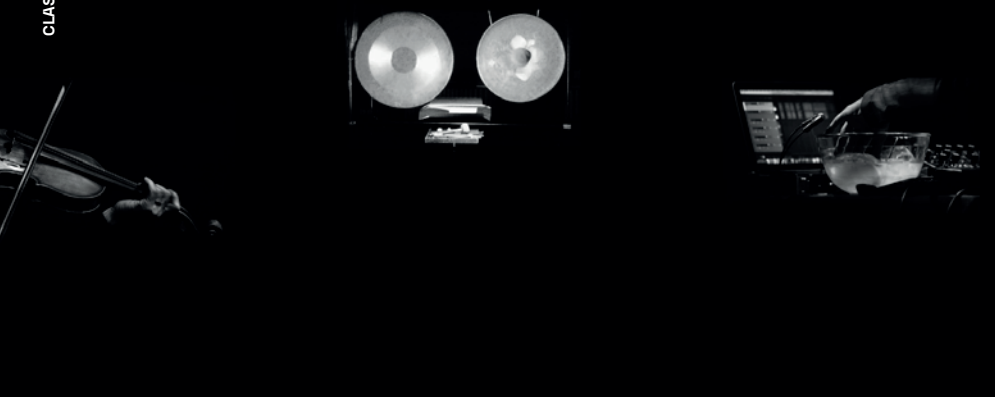
18.03.2026

QUARTA _21:30H

FÁBRICA DA
CRIATIVIDADE

TÉNUÉ

HUGO VASCO REIS



“Ténue” é um projeto de música contemporânea e experimental, do compositor Hugo Vasco Reis, realizado em estreita colaboração com Trevor McTait (viola d’arco) e Miquel Bernat (percussão).

A metodologia se baseia na recolha, através de gravações de campo, de sons em ambientes sonoros muito diversos, tais como sons no interior de árvores, sons de baixo de água, sons no subsolo, entre outros, os quais serão mapeados, orchestra-

dos, estratificados, especializados e mediados para viola d’arco, percussão e electrónica, originando o objeto artístico.

Através de uma prática artística colaborativa e experimental, pretendem-se encontrar formas de entender o fenómeno da escuta e mediação de um ambiente sónico silencioso, numa relação com a ecologia, civilização, corpo e pensamento enquanto forças generativas na construção do conhecimento.

FICHA TÉCNICA

Trevor McTait **viola** Miquel Bernat **percussão** Hugo Vasco Reis **electrónica**

#TEATRO

20.03.2026

TEATRO MERIDIONAL

VERBO FEMININO

Natália Luiza diz grandes poetas da língua portuguesa e Rui Rebelo acompanha musicalmente esta convocação de vozes diversas de Mulheres de quatro continentes que escreveram ou escrevem na língua portuguesa – Angola, Brasil, Cabo Verde, Galiza, Guiné, Macau, Moçambique, S. Tomé e Portugal. Este será um percurso por sentimentos, vivências e histórias e por alguns temas que atravessam a vida de todos os seres humanos e alguns especificamente das mulheres.

FICHA TÉCNICA

Textos Margarida Fontes, Sophia de Mello breyner Andresen, Maria Teresa Horta, Glória de Santana, Ana Paula Tavares, Dina Salústio, Alda Lara, Carolina de Jesus, Conceição Lima, Cora Coralina, entre outras **Seleção de textos, Dramaturgia e Desenho de luz** Natália Luiza **Interpretação** Natália Luiza (texto) e Rui Rebelo (música) **Espaço Sonoro** Rui Rebelo **Espaço cénico e figurinos** Natália Luiza e Marco Fonseca

SEXTA _18:30H

CENTRO DE CULTURA
CONTEMPORÂNEA



CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/6 | DURAÇÃO APROX. 70MIN - ENTRADA GRATUITA S/ BILHETE

47

CB—CULTURA _ AGENDA CULTURAL

#MÚSICA

21.03.2026

SÁBADO _21:00H

SÉ COCATEDRAL

J. S. BACH (1685-1750)

PAIXÃO S. S. MATEUS

A MAAC - Música Antiga Associação Cultural mantém a já consolidada atividade de Concerto de Páscoa regressando ao programa da Paixão Segundo São Mateus BWV244 de Johann Sebastian Bach. Um projeto ambicioso que envolve duas orquestras, dois coros e um grupo de solistas. Os concertos previstos para 2026 decorrem em Castelo Branco e em Oeiras. Para este projeto, o Concerto Ibérico – Orquestra Barroca e Coro conta com músicos e solistas oriundos sobretudo de Portugal e Espanha sob a direção musical de João Paulo Janeiro.

#DANÇA

25.03.2026

QUARTA _21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/12 | DURAÇÃO APROX. 45MIN | 5,00€

SECO

BERNARDO CHATILLON

“SECO” é uma obra de dança contemporânea em que o performer explora encontros com objetos e elementos mínimos no espaço cénico. A investigação centra-se na atenção aos gestos insignificantes e às afetações singulares, criando diálogos corporais que emergem entre decisões improvisadas e estruturas previamente definidas. O espetáculo explora tensão, repetição e risco, propondo uma relação seca e direta entre o corpo e o espaço que subverte totalidades e enfatiza a singularidade de cada ação.

FICHA ARTÍSTICA

Direção Artística, Criação e Interpretação Bernardo Chatillon **Acompanhamento Artístico** Meg Stuart **Cenografia** Pedro Fazenda **Dramaturgia** Diogo Liberano **Desenho de Luz** Vera Martins **Direção de Produção** Sara Silva **Produção Executiva** Teresa Leite **Produção** Flam, Associação Cultural **Co-produção** Cine-Teatro Avenida, Teatro Cine de Gouveia, Festival Pedra Dura

#TEATRO

27.03.2026

SEXTA _21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

TEATRO MERIDIONAL

HAPPY DAYS

Esta é a história de Winnie, a patética, aquela que, enterrada no solo, daí comanda o seu mundo de objetos e ilusões e neles integra o seu amor perdido, o seu amor nunca ganho. Winnie, a que está ali, ilusoriamente resistindo à passagem do tempo. Samuel Beckett opera a desconstrução da coerência das personagens – e seria mais apropriado falar da personagem – até ao extremo de uma grotesca imagem explosivamente reveladora da realidade. A linguagem, sucessão de encadeamentos, de fragmentos e repetições, vai progressivamente apurando uma musicalidade rítmica, indutora de uma elementaridade fértil, simples, mas muito longe de ser simplista.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Texto Samuel Beckett **Tradução** João Paulo Esteves da Silva **Encenação** Miguel Seabra **Interpretação** Mónica Garnel e Emanuel Arada **Espaço cénico e figurinos** Hugo F. Matos **Desenho de luz** Miguel Seabra **Assistência de encenação** Telma Meira **Fotografia** Telma Meira **Direção de cena, assistência de cenografia e montagem** Marco Fonseca **Operação técnica** André Reis **Limpezas** Claudionor Silva, Elisabete Rodrigues e Paula Capelo **Assistência de produção e comunicação** Catarina Pereira **Design gráfico** Teresa Serra Nunes **Comunicação** Thalita Araújo **Produção executiva** Brigitte Oleiro **Direção de produção** Susana Monteiro **Direção artística do Teatro Meridional** Miguel Seabra e Natália Luiza

#MOSTRA

28.03.2026

SÁBADO _15:00H ÀS 18:00H

FÁBRICA DA CRIATIVIDADE



F.E.R.A.

FEIRA DE EDIÇÕES REALIZADAS POR ARTISTAS

4ª edição

APNEIA COLETIVA

A F.E.R.A. reúne publicações associadas às artes performativas, apresentando o trabalho de artistas que fazem do registo e da tradução gráfica das suas práticas e vivências artísticas um meio de produção e partilha de pensamento. Aprofundando as possíveis relações entre arquivo e performatividade, esta edição contemplará a apresentação de um conjunto de performances, concebidas a partir de uma ou mais publicações.

#MÚSICA

28.03.2026

SÁBADO _17:00H

**IGREJA NOSSA,
SENHORA DE FÁTIMA****MISSA
LIMA
NOS 100 ANOS DO
NASCIMENTO
DE EUGÉNIA
LIMA**

O projeto “Centenário de Eugénia Lima” assinala os 100 anos do nascimento da acordeonista e compositora portuguesa. A iniciativa apresenta uma obra inédita de Gonçalo Lourenço para coro e acordeão solo, integrando texto sacro e elementos da música tradicional portuguesa. Interpretada pelo Cetóbriga Chamber Choir e Francisco Martins, a proposta explora o diálogo entre tradição e contemporaneidade, valorizando o património musical português e promovendo novas linguagens sonoras.

FICHA ARTÍSTICA**Composição e Direção** Gonçalo Lourenço**Interpretação** Francisco Martins (acordeão),**Cetóbriga Chamber Choir** **Produção** Voar das Notas – Associação Musical e Cultural

#MÚSICA

28.03.2026

SÁBADO _21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/6 | DURAÇÃO APROX. 70MIN | 8,00€/DESCONTOS DISPONÍVEIS

JOÃO BARRADAS NOS 100 ANOS DO NASCIMENTO DE EUGÉNIA LIMA

O espetáculo de João Barradas presta homenagem a Eugénia Lima, explorando e expandindo as fronteiras dos géneros musicais por ela abordados. Com arranjos originais para acordeão, guitarra portuguesa e quarteto de cordas da Orquestra Metropolitana de Lisboa, interpreta temas que marcaram a carreira da compositora e a presença do acordeão na música portuguesa, incluindo obras emblemáticas do repertório da Orquestra Típica Albicastrense e composições de fado e música regional do Algarve.

FICHA ARTÍSTICA

Interpretação João Barradas (acordeão e arranjos),
Ângelo Freire (guitarra portuguesa) **Quarteto de**
Cordas da Orquestra Metropolitana de Lisboa Ana
Pereira, José Pereira, Joana Cipriano, Nuno Abreu

AGENDA CULTURAL DO MUNICÍPIO DE CASTELO BRANCO

Propriedade

Câmara Municipal de Castelo Branco

Presidente

Leopoldo Rodrigues

Chefe de Divisão de Museus e Cultura

Sónia Abreu

Coordenação da Agenda

Carlos Semedo

Programação

Carlos Semedo e Fábio Ramalho

Coordenação de Produção

Ana Gomes

Coordenação de Procedimentos Contratuais

Lina Galvão

Equipa Técnica Residente

ALBIGEC E.M. S.A.

Miguel Rito e João Leite [Cine-Teatro Avenida]

João Falcão e Rafael Seguro [Fábrica da Criatividade]

Assistentes Técnicos

ALBIGEC E.M. S.A.

Fernando Rafael [Sala da Nora] e Ana Sanches [Bilheteira]

Comunicação

Ana Gomes e Mariana Guerreiro

Design Gráfico

Helder Milhano

Periodicidade

Trimestral

Tiragem

2500 exemplares

Bilheteira:



terça a sábado

14:00 - 19:00

Dias de espectáculo:

(também uma hora antes dos mesmos)



272 349 560



cineteatroavenida@albigec.pt



Bilheteira online: <https://www.ticketline.pt/>

CB
CULTURA



WWW.CBCULTURA.PT





Câmara Municipal
**CASTELO
BRANCO**



**CASTELO
BRANCO**

UMA CÍTIA
COM
MUITO
CORAGEM



unesco

Member of
the Creative Cities Network